

25 ANOS DO PROJETO CAMINHOS GEOLÓGICOS: GEOCIÊNCIAS PARA A SOCIEDADE E GEOEDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Pedro Hugo Müller Xaubet¹, Marcelo Lyra Parente²

¹Departamento de Recursos Minerais, pedrohugo@drm.rj.gov.br

²Departamento de Recursos Minerais, marceloparente@drm.rj.gov.br

Introdução

Concebido em 1999 pelo Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ), o Projeto Caminhos Geológicos do Estado do Rio de Janeiro (PCG) completou 25 anos promovendo a divulgação das geociências e a valorização do patrimônio geológico fluminense. Com placas interpretativas distribuídas por diversas regiões do estado, o projeto aproxima ciência e sociedade, tornando a geologia acessível a diferentes públicos. Desde sua concepção, o PCG tem se destacado pela abordagem inovadora, utilizando a sinalização *in situ* para contextualizar formações geológicas, processos naturais e a história geológica do Rio de Janeiro. As placas instaladas em parques, unidades de conservação e pontos turísticos contribuem para a educação ambiental, o turismo sustentável e a preservação do patrimônio natural. Ao longo dessas duas décadas e meia, o PCG consolidou-se como referência nacional e internacional em geoturismo e educação geológica. Inserir Introdução, justificativa, importância do tema e objetivos. Com mais de 150 placas instaladas em todo o estado, o projeto auxilia no reconhecimento e valorização da geodiversidade, incentivando a consciência ambiental e a conexão entre comunidades e seu território.

Materiais e Métodos

Atuando em todos os municípios do estado do Rio de Janeiro, além das placas interpretativas, o PCG desenvolve atividades educativas, como oficinas, palestras e trilhas guiadas, em parceria com escolas, universidades e órgãos ambientais. A iniciativa tem fomentado o interesse por ciências da Terra entre estudantes e visitantes, estimulando a formação de novas gerações de profissionais e entusiastas da geologia. A parceria entre o DRM-RJ e diversas instituições tem sido fundamental para a continuidade e expansão do PCG. O apoio de prefeituras, universidades e organizações ambientais permitiu a criação de novos pontos interpretativos e a manutenção das estruturas existentes, garantindo que a iniciativa continue a cumprir sua missão de levar conhecimento geocientífico à população. Completando 25 anos, o Projeto Caminhos Geológicos reafirma seu compromisso com a educação, o turismo e a valorização do patrimônio natural do Rio de Janeiro. Espelhados através dos painéis interpretativos, os Pontos de Interesse Geológico são revelados ao público em linguagem simples, proporcionando a disseminação do conhecimento e a geodiversidade. No município de Armação dos Búzios foram instalados os primeiros painéis a partir de 2001.

Resultados e Discussão



Resultados e Discussão

O PCG (2007) destaca os Patrimônios Geológicos: **Sedimentar**: camadas e sequências das bacias sedimentares (petrolíferas Campos e Santos), aquíferos (Campos, Resende) e das que representam as variações climáticas da Terra, praias fósseis (Reserva de Tauá, delta do rio Paraíba do Sul); **Geomorfológico**: paisagens da Baía de Guanabara, Serra dos Órgãos e do Mar, praias de Armação dos Búzios, Ilha Grande, Cabo Frio, Arraial do Cabo, da ação erosiva dos rios e do mar; **Tectônico**: falhas, dobras, evidências da colisão que formou o Gondwana e dos eventos de formação do oceano Atlântico; **Petroológico/Mineralógico**: rochas e minerais com valor geológico (antigos vulcões como o de Nova Iguaçu, Arraial do Cabo e Itaúna), educativo (idade e formação das rochas), científico (raridades minerais e estudo de meteoritos) e econômico (jazidas); **Paleontológico/Arqueológico/Paleobiológico** - fósseis e organismos, testemunhos da evolução da vida na Terra (Parque Paleontológico de Itaboraí) e a história do antigo habitante fluminense (Itaboraí, Sta. M^a. Madalena, Saquarema); **Hidrogeológico**: águas minerais (Raposos), fontes e aquíferos; e **Geoambiental-Mineiro**: interesse geotécnico, zonas de deslizamento e áreas de interesse geológico com atividade antrópica (antigas minerações e cidades).

Conclusões

O trabalho apresenta um panorama das conquistas e desafios do PCG na sua trajetória, destacando avanços na popularização das geociências e na preservação da geodiversidade do Estado do Rio de Janeiro. Neste Jubileu, o PCG reafirma o compromisso com a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, preparando-se para novas estratégias de expansão e fortalecimento da cultura geológica. O desafio agora é expandir as ações inspirando iniciativas, que unam ciência e sociedade para a conservação, proteção, preservação e defesa do meio ambiente e da geodiversidade. O legado é visível em trilhas, mirantes e parques, onde cada placa conta uma história sobre a Terra, conectando passado, presente e futuro.

Agradecimentos

Logo comemorativa ao Jubileu de Prata PCG - 25 anos
Autor João Pedro Xaubet